

Oração a São José

Não nos desamparai nas quedas, e assim, como não deixastes Jesus abandonado, caminhai conosco, intercedendo a Deus por nós.

Nas angústias, ouvi-nos; nos perigos, defendei-nos; na dor, fortificai-nos; na tristeza, dai-nos esperança; nas tempestades, acalmai-nos!

Castíssimo São José, ensinai-nos a zelar pela nossa família com amor constante e cuidado diário. Livrai nossas famílias dos perigos espirituais e temporais, e acompanhai-nos com vossa constante proteção. Amém!

Ano 48 - Nº 182 - I Trimestre de 2020

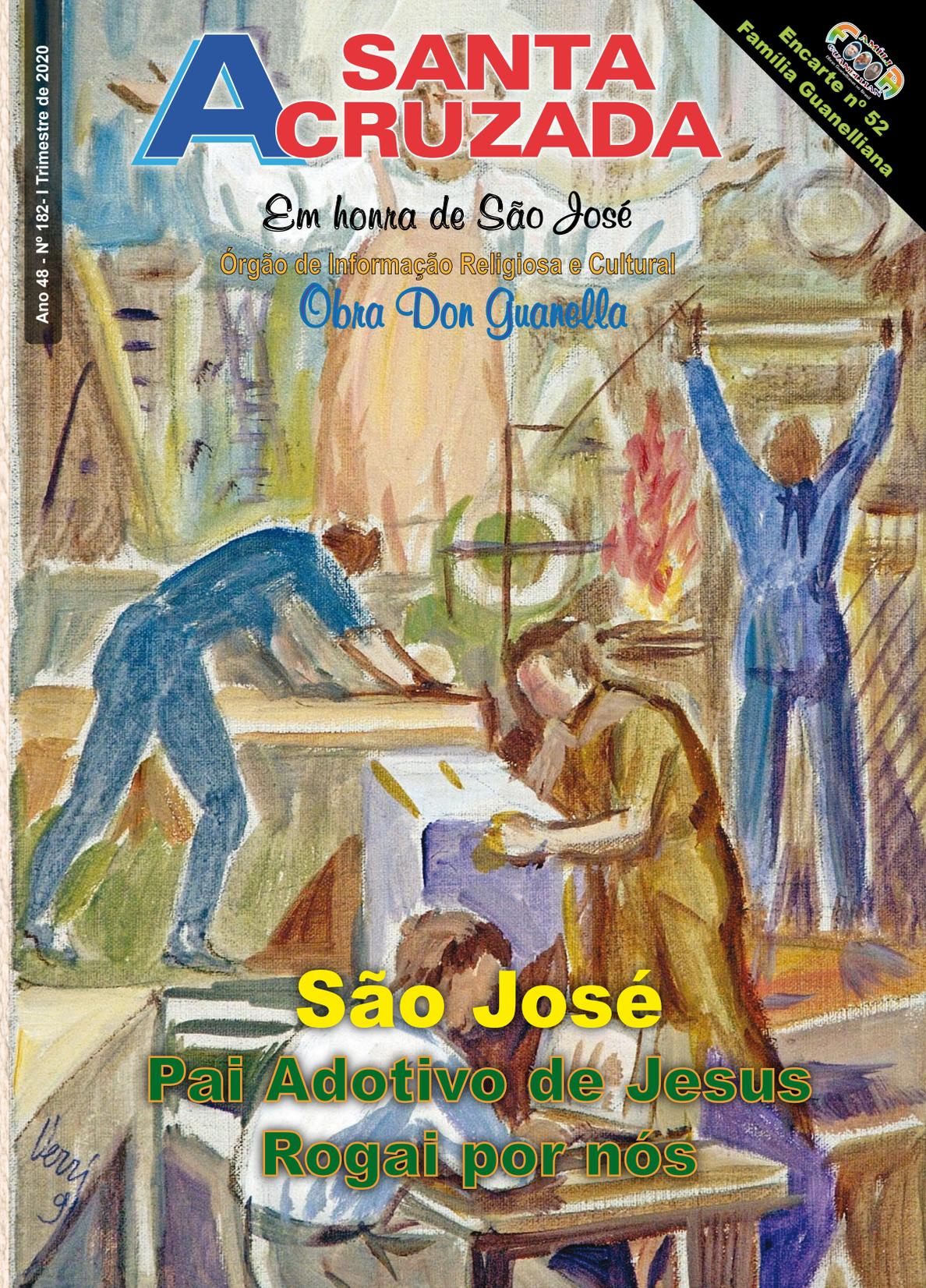
A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella

Encarte nº 52
Família Guanelliana



São José
Pai Adotivo de Jesus
Rogai por nós

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Jornalista Responsável

Elvino Remussi

Redação

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Conselho Editorial

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Editoração

Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Colaboração

Marilaine Brizola

Impressão e acabamento

Gráfica Nprime

Assinatura anual
R\$ 50,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

03 Editorial

06 Devoção a São José

08 Devoção Mariana

11 Beata Clara

15 Mensagem do Papa

17 Espaço Jovem

19 Espiritualidade Guanelliana

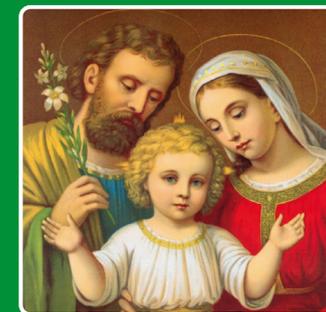
25 Homenagem

27 Vocação Guanelliana

29 Contribuições e Orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Antonia Maria da Costa
José Luiz Bonfitto
Valdir e Rosália Bonani

Santa Catarina

Arlene J. Michelin
Salete Loraschi

Rio de Janeiro

Ruth Maria da Silva
Selma Gomes Lino

Brasília

Maria da Conceição Costa de Lima
Maria das Graças Aragão

Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan
Elsa Soares
Elzira Matté
Rosângela Guglielmi Baldessarelli
Sérgio Tressoldi

Paraná

Iracema Maria R. Schneider
Terezinha Ascari
Claudete Perini
Ari Fachin
Onilva Vogt

Ceará

Lindalva Cruz de Castro

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

Minas Gerais
Ninfa E. da Costa Santos

Ires Dalle
Irmã Ida Ferronato
Jurema Luiza Paschoal
Helena Hech Pool
Irmã Maria Terezinha

Um convite a reconciliação e a paz

Por: Pe. Rudinei Orlandi SdC



Quando aumentam as tensões entre países bélicos como EUA, Iran, Iraque, Rússia, Coreia do Norte... ficamos temerosos pois a paz e a fraternidade se veem ameaçadas. Com esta preocupação o Papa Francisco se manifesta, “num mundo dividido e fragmentado, quero convidar à reconciliação e à fraternidade entre todos os que creem e também entre todas as pessoas de boa vontade”.

A guerra, infelizmente, faz parte da humanidade. Os primeiros registros datam por volta do ano 2500 a.C. en-

tre Lagash, atual sudeste do Iraque e Umma, na Suméria. Estes povos lutavam pelo domínio econômico, territorial e político da região.

Nas Sagradas Escrituras encontramos muitos conflitos, onde Israel auxiliado por Yahweh Sebaot o Deus dos Exércitos, luta contra os Amalequitas, Moabitas, Filisteus, Sí-

rios, Amorreus, etc.

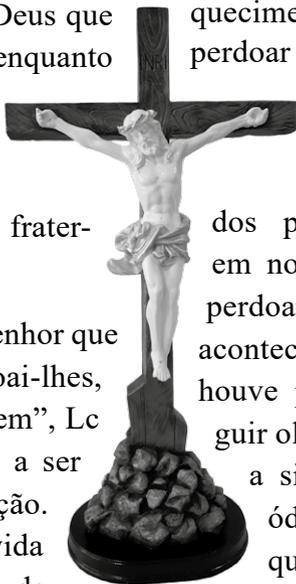
Mais tarde temos as guerras de religião, revoluções, as duas grandes guerras mundiais, guerra Fria, Golfo, Vietnam e os atuais conflitos no Oriente médio. A guerra seja ela bélica, econômica, tecnológica, semântica... é a principal ameaça a paz no mundo.

Cristo se encarnou para nos revelar o Pai e sua vontade, “Que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade”, 1 Tim 2,4.

A Verdade é Cristo que nos convida a construir o reino de Deus que é justiça e paz. Justiça enquanto quer dar a cada homem o que lhe é de direito, e a paz para que todos possam viver em harmonia e fraternidade.

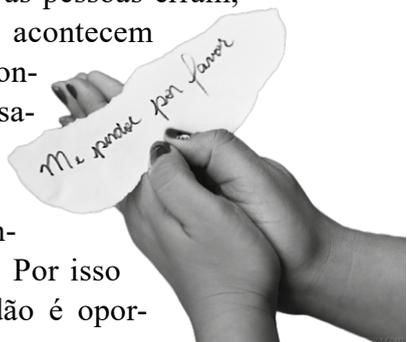
Seguindo o exemplo do Senhor que na cruz diz: “Pai perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem”, Lc 23,34, todo cristão passa a ser agente de paz e reconciliação. É um chamado a doar a vida pela construção do reino de Deus e sua justiça, como Ele o fez.

Nesta dinâmica de paz e reconciliação é necessário perdoar, pois por mais que busquemos a perfeição evangélica, o pecado mina as relações humanas gerando desafetos e mágoas. O produto da falta de perdão é o ódio, combustível de muitos conflitos e causa também de várias doenças, principalmente câncer de pâncreas, estômago e intestino. Portanto o perdão é benéfico espiritual e corporalmente para quem o faz.

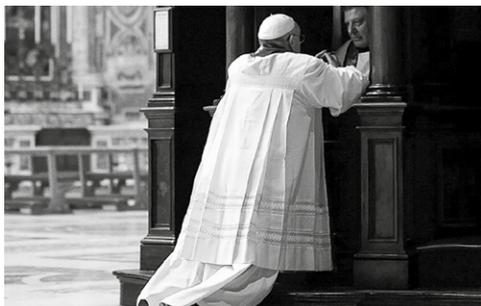


Muitos confundem perdão com esquecimento, outros pensam que perdoar é da noite para o dia, mas não é assim. A memória é um dom de Deus e graças a ela nos lembramos dos principais acontecimentos em nossas vidas. Isto é, mesmo perdoando vou lembrar do fato acontecido. Pode-se dizer que houve perdão quando se conseguir olhar com normalidade para a situação, sem sentir raiva, ódio ou mágoa... É por isso que o perdão é um processo que exige muita oração, trabalho interior, tempo e perseverança.

Não sabem o que fazem, se soubessem que este era o Cristo, o Enviado do Pai para redimir a humanidade, jamais o matariam. É preciso entender que as pessoas erram, situações acontecem alheias à vontade e sem saber se está ferindo ou agredindo alguém. Por isso que o perdão é oportu-



tunidade de recomeço, ele não sabia que estava me ferindo, ou não tinha a intenção de fazê-lo, por isso devo perdoá-lo.

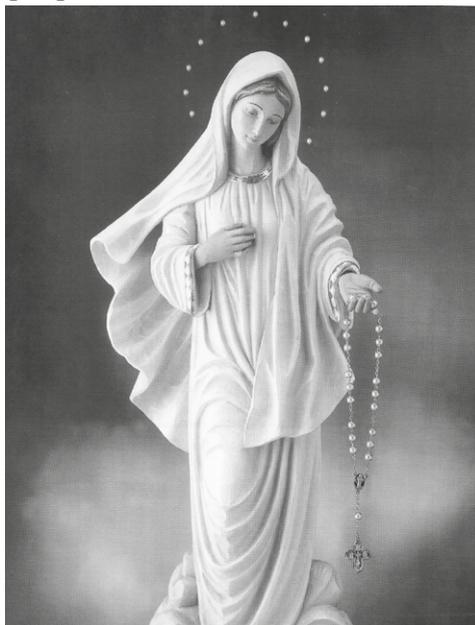


O sacramento da reconciliação é vida nova, por meio do sacerdote que atua em nome de Cristo e somos perdoados, razão pela qual também devemos perdoar. Na confissão sentimos o perdão de Deus e isso nos ajuda a perdoar. Somente com perdão verdadeiro, a exemplo de Cristo na cruz, o mundo se reconciliará e viverá em fraternidade.

Por isso o convite do Papa implica em conversão pessoal. Posso criticar as guerras e os conflitos da atualidade, mas se não sou capaz de tolerar a mínima ofensa sofrida, estou também agindo contra a paz. A guerra no Oriente nos preocupa porque aparece na mídia, mas existe também as nossas guerras internas, muitas ve-

zes despercebidas, que precisam de reconciliação. Quando nos dispusermos a mudar atitudes, como perdoar mais, aí sim, faremos a diferença.

Em todos os casos a principal arma que temos é a oração. É um pedido não só do Papa, mas da mesma Maria Santíssima aos três pastorzinhos na aparição de Fátima, “com palavras doces, a Virgem Maria nos pediu para rezar o Rosário, todos os dias, pela paz no mundo e para o fim das guerras”. Que Nossa Senhora da Paz possa iluminar a todos para seguir o exemplo de seu filho Jesus, que perdoando nos conduz ao Pai.



N.Sra. Rainha da paz

COMO SE CHAMAVAM OS PAIS DE SÃO JOSÉ?



Os Evangelhos não fornecem muitas informações a respeito de São José, limitando-se apenas em registrar o seu silêncio e a sua concreta contribuição, desde os inícios do grande mistério da Encarnação do Filho de Deus até Ele completar os doze anos de idade.

Depois do encontro de Jesus no templo de Jerusalém, enquanto conversava com os doutores, menciona-se São José apenas quando Jesus é declarado como “filho do carpinteiro” (Mc.6,3; Mt.13,55).

São Mateus, no capítulo primeiro do seu Evangelho, elenca os antepassados de Jesus, começando pelo progenitor Adão, descendo de Davi até Jacó.

São Lucas, ao invés, no terceiro capítulo do seu Evangelho enumera os antepassados de Jesus percorrendo o caminho inverso, chegando até Adão: nesta lista, José aparece como “filho de Eli”.

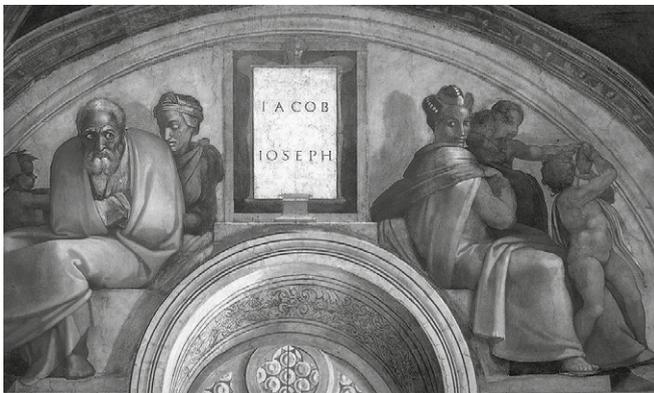
Em São Mateus, portanto, José é filho de Jacó, que é filho de Matã, que é filho de Eli; em Lucas, José é o filho de Eli, que é o filho de Matã, que é o filho de Levi.

Se tivermos a paciência de ler a longa lista de nomes elencados por São Lucas (Lc.3,23-37), percebemos que não são duas informações contraditórias porque ele o faz descender de Davi, através de seu filho Natã. A maior parte

Devoção a São José

dos intérpretes, antigos e modernos, acredita que os dois evangelistas estejam de acordo ao mencionar a genealogia de José. Explicam as diferenças com a lei do Levirato, mencionada no livro do Deuteronômio (Dt.25,5), segundo a qual se um homem morresse sem deixar filhos, o seu parente mais próximo deveria casar-se com a viúva, e o primeiro filho nascido dessa união era considerado, a todos os efeitos, filho do falecido e participava dos direitos e da herança. Portanto, segundo Mateus, se José é o filho de Jacó e se ao invés, segundo Lucas, é filho de Eli, isto quer dizer que Jacó e Eli eram dois irmãos por parte da mãe. Quando Jacó morreu sem deixar filhos, Eli casou-se com sua cunhada viúva e gerou José, o qual, embora sendo filho natural de Eli, era considerado, por lei, filho de Jacó.

Esta posição é assumida por São João Basco quando menciona que



aquela de Júlio Africano, um escritor do segundo século depois de Cristo, considerado o fundador da cronografia cristã, é a opinião comum e mais antiga que nos foi transmitida: “Ele afirma que os próprios pais de Jesus disseram que Jacó e Eli eram irmãos e que na morte de Eli, sem deixar filhos, Jacó tinha se casado com a sua viúva segundo a lei de Moisés e que José tinha nascido desse casamento”.

Nenhuma notícia da mãe, a menos que não se aceitem aquelas referidas pelos Evangelhos apócrifos, que jamais foram reconhecidos pela Igreja como inspirados por Deus e, portanto, não são confiáveis, mesmo porque, são cheios de notícias fantasiosas.

Nossa Senhora e o matrimônio



De acordo com o Catecismo da Igreja católica: O matrimônio na ordem da criação “A íntima comunhão de vida e de amor conjugal que o Criador fundou e dotou com suas leis ... O próprio ... Deus é o autor do matrimônio”, §1603.

A vocação para o Matrimônio está inscrita na própria natureza do homem e da mulher, conforme saíram da mão do Criador. O casamento não é uma instituição simplesmente humana, apesar das inúmeras variações que sofreu no curso dos séculos, nas diferentes culturas, estruturas sociais e atitudes espirituais. ...” A salvação da pessoa e da sociedade humana está estreitamente ligada ao bem-estar da comunidade conjugal e familiar.”

No limiar de sua vida pública, Jesus opera seu primeiro sinal, a pedido de sua Mãe, por ocasião de uma festa de casamento. A Igreja atribui grande importância à presença de Jesus nas núpcias de Caná. Vê nela a confirmação de que o casamento é uma realidade boa e o anúncio de que, daí em diante, é um sinal eficaz da presença de Cristo (Catecismo §1613).

De acordo com João 2,1-11, “... achava-se ali a mãe de Jesus.



Bodas de Caná

Devoção Mariana

Também foram convidados Jesus e os seus discípulos”. O texto narra que, no meio da festa, o vinho acabou, e Maria, em tom de súplica, comunica-lhe o fato, dizendo: “Eles já não têm vinho”. Maria, com sua terna caridade e seu amor maternal, comove-se diante do embaraço daqueles noivos que nada lhe pediram, mas a quem Ela se antecipou a socorrer, implorando a Cristo um milagre. À época, acabar a bebida durante uma festa era visto como um escândalo, desonra para os noivos e, conseqüentemente, o fim da festa. Aqui já podemos perceber a preocupação de Maria com o bem-estar dos noivos. Por isso é que devemos pedir a sua proteção e sua intercessão junto a Jesus em nossas necessidades familiares. Na narrativa, fica claro que Maria é a primeira a ser citada no cenário das Bodas de Caná. É Ela quem impede a humilhação que os noivos passariam por causa da falta de vinho. Interessante que Maria não se dirige ao chefe de cerimônias, que era o responsável pela preparação de tudo para a festa de casamento, pois dele não há nada que esperar, já que representa a antiga aliança.



A família é a igreja doméstica

Maria aponta o caminho para solucionar o problema: Jesus, a nova aliança. Na pessoa de Jesus, Deus estabelece a nova aliança de amor com o seu povo. Por isso, Maria disse: “Fazei tudo o que ele disser” (Jo 2,5). Ressalta-se que o vinho era o elemento indispensável nas bodas, pois era o sinal da alegria, representando o amor entre os esposos. O vinho que seria partilhado e não poderia ficar escondido. O vinho novo que só Jesus pode oferecer gratuitamente.



Sagrada família de Nazaré

Devoção Mariana



Conforme nos ensina São Paulo na sua Epístola aos Efésios (5,32), o Matrimônio é símbolo de um sacramento muito mais alto – o das núpcias de Cristo com a Igreja: “Este mistério é grande, quero dizer em relação a Cristo e à Igreja”. Por essa razão é que Je-

sus começou os seus sinais em uma festa de casamento, em um momento íntimo de família. A família é a igreja doméstica, o território sagrado de

Deus, o local onde deve fluir a graça divina para trazer sustentação à Igreja e à sociedade.

Com o milagre de Caná, Jesus quis demonstrar que a transformação da água em vinho, o primeiro de seus milagres públicos, ocorreu por causa das súplicas de sua Mãe, a Virgem Maria. Por isso, recorramos a Maria em todas as nossas necessidades, Ela que é a onipotência suplicante, cuja função é nos levar a Jesus e engrandecê-Lo. Maria, a Filha predileta do Pai, a Mãe de Jesus e a Esposa do Espírito Santo.

Por: Rita de Sá Freire

Fonte: a12.com/academia/artigos/nossa-senhora-e-o-matrimonio

***Sagrada família de Nazaré,
Nossa família, vossa é!***

Conhecendo sua vida, história e missão

Continuação:

PADRE CARLOS COPPINI FUNDADOR DAS IRMÃS URSULINAS

DINA TORNA-SE, IRMÃ CLARA – “URSULINA”



Com a Primeira Profissão Religiosa realizada em 28/06/1878 na festa do Sagrado Coração de Jesus, as quatro jovens mencionadas no artigo anterior, Irmãs: Ângela Bosatta, Clara Bosatta, Rosa Minatta e Jacinta Minatta, formam a primeira comunidade religiosa chamada de “Irmãs Ursulinas”, sob a proteção de Santa Úrsula. As religiosas são orientadas pelo Padre Carlos Coppini, que acompanha de perto a missão das irmãs.

O pároco percebe que as religiosas fazem o seu próprio caminho, assumindo com coerência seus compromissos de consagradas ao Senhor e decide elaborar um esboço de Regras para as Ursulinas. Prepara os documentos necessários para o reconhecimento oficial da “Comunidade Religiosa” e no dia 10 de julho de 1880 encaminha uma pequena Regra às autoridades eclesíásticas competentes para a aprovação.

Inicia com o texto Bíblico de São Paulo aos Hebreus (Hb10, 7) em que diz: No rolo do livro está escrito: “Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade!” Portanto, esteja escrito no vosso coração ó Ursulinas, obediência a Deus e àqueles que Ele põe para vos governar sobre a terra.

A Regra define que a finalidade da comunidade é dupla:

1º) “Santificar a si mesmas;

2º) Dedicar-se à educação cristã das órfãs” do Asilo de Camlago.



A seguir acrescenta: “As religiosas deverão estar prontas também para outras obras de caridade como: catequese, assistência aos doentes, especialmente aos abandonados nas famílias e hospitais. Deverão viver sua missão também prestando serviços em caso de epidemia. É o exercício heroico da caridade que Padre Coppini pede às suas religiosas enviando-as ao serviço dos mais sofredores, incentivando-as ao dom total de si mesmo, até a oferta de sua própria vida na assistência aos enfermos de doença contagiosa!”.

O Abrigo de Camlago: “Esta é casa de pobreza e de trabalho” sublinha Pe. Coppini e “as Ursulinas” deverão estar unidas em concórdia, como verdadeiras irmãs no Sagrado Coração de Jesus, serem verdadeiramente “um só coração e uma só alma”.

Com relação à vida espiritual da comunidade ele afirma: “Já que não é a profissão externa que forma as pessoas religiosas, mas a disposição interior do espírito, as Ursulinas deverão ter sempre o espírito bem formado e embebido nos princípios evangélicos” (ib).

Importante considerar também a insistência do Padre Coppini sobre a obediência e a humildade, virtudes que se destacaram na vida das primeiras coirmãs do primeiro grupo da futura Congregação Guanelliana.



Beata Clara

A intensa espiritualidade ao Sagrado Coração de Jesus e a vida ascética, mais tarde, Padre Luís Guanella, leva adiante ao amadurecimento. Em particular ao “Coração de Cristo” faz referência explícita ao Coppini, quando empreende a construção do “Santuário do Sagrado Coração” de Como, quase centro espiritual de suas obras, fazendo da devoção ao Coração Redentor um dos pontos essenciais da espiritualidade Guanelliana.

Esta estrutura será o “embrião de toda a obra Guanelliana”!

Quando Padre Carlos Coppini deixa a terra pela pátria celeste, Padre Luís Guanella é nomeado pelo Bispo Diocesano como “Administrador” da paróquia de Pianello. Ele abraça com total empenho e entusiasmo a missão paroquial e a obra do Asilo de Camlago deixada pelo seu predecessor. Dá continuidade ao acompanhamento espiritual e material das irmãs Ursulinas, as futuras irmãs Guanellianas.



Com a morte de Padre Carlos Coppini, cumpre-se a sua profecia: «Virá após mim, quem fará mais do que eu»,

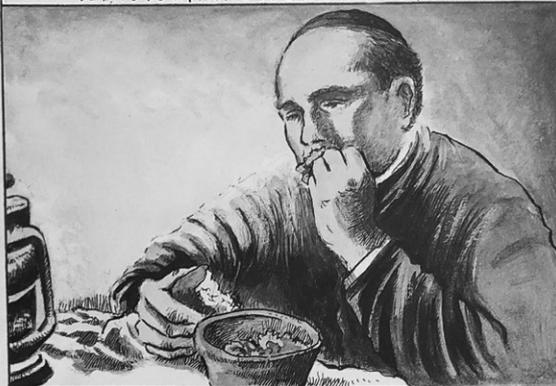
No dia 1º de julho de 1881, o coração do padre Carlos Coppini, pároco de Pianello por dezenove (19) anos cessava de bater. Tinha 53 anos 8 meses e 23 dias. Dizia-se dele: «Consumido em breve tempo, deixou uma riqueza de obras e de exemplos tais que a sua memória durará para sempre, como uma bênção».

A Obra de Camlago como poderá continuar? Muitos aconselhavam as coirmãs a encerrar todo tipo de atividade e voltar às suas próprias famílias, pois imaginavam que ninguém daria continuidade às atividades do Abrigo, mas

DEPOIS ACONTECEU A HISTÓRIA DA SALADA...



PADRE GUANELLA VOLTARA CANSADO E EM JEJUM DE UMA LONGA VIAGEM. IRMÃ MARCELLINA O ENCONTROU NA CASA PAROQUIAL À MESA, DIANTE DE UM PRATO DE SALADA NÃO TEMPERADA.



a irmã Marcellina Bosatta e suas companheiras foram irredutíveis. Sempre confiantes nas palavras proféticas do inesquecível Pai espiritual: «Virá após mim, quem fará mais do que eu», se dedicaram com fé e amor, continuando a obra de bem iniciada.

E eis que no mesmo ano 1881, chega a Pianello o enviado pela obediência (ou pela Providencia?) o sacerdote Luís Guanella que assume a direção das obras de Padre Carlos Coppini.

Oração de Irmã Clara no dia de sua Consagração

Clara Bosatta, a jovem consagrada a Deus que tem “Jesus, como o tudo de sua vida”, assim rezou no dia de sua consagração: “Eis-me ó meu Esposo Jesus, totalmente vossa, totalmente do vosso amantíssimo coração, abandonada nas vossas santíssimas mãos, a fim de que possais fazer e dispor de mim aquilo que vos agrada. Eu vos peço e quero somente o vosso santo amor, a perseverança final e o cumprimento perfeito da vossa santíssima e divina vontade... Peço-vos a Graça de poder amar-vos sempre com um amor entranhado!” (anotações pessoais).

“Ó Irmã Clara, Rogai por nós! Intercedei a Deus por nós”.

Mundanidade leva cristão a perder sentido do pecado



O Papa Francisco alertou que, com o espírito do mundanismo, o homem escorrega lentamente para o pecado e perde a consciência desse Mal.

Na Missa desta sexta-feira, 31, na Casa Santa Marta, o Papa Francisco alertou para o mundanismo, que rouba a capacidade de ver o mal sendo feito. Refletindo sobre a passagem extraída do segundo livro de Samuel (cf. 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17), que narra o rei Davi cedendo à tentação do adultério, o “santo rei Davi”, que caindo na vida cômoda, esquece ter sido eleito por Deus.

“Davi, como tantos homens de hoje, pessoas que parecem boas, que vão à Missa todos os domingos, que se dizem cristãos, mas que perderam ‘a consciência do pecado: um dos males de nosso tempo’, dizia Pio XII. Um tempo em que parece que tudo pode ser feito”.

“Davi, como tantos homens de hoje, pessoas que parecem boas, que vão à Missa todos os domingos, que se dizem cristãos, mas que perderam ‘a consciência do pecado’”, disse Francisco / Foto: Vatican Media via Reuters

O espírito do mundo

Francisco focou nos pecados de Davi: o censo do povo e a forma como faz Urias morrer, depois de ter engravidado sua esposa Betsabeia. Ele escolhe o assassinato porque seu plano para colocar as coisas no lugar depois do adultério, falha miseravelmente. “Davi continuou a sua vida normal. Tranquilo. O coração não se moveu”, destacou o Papa.

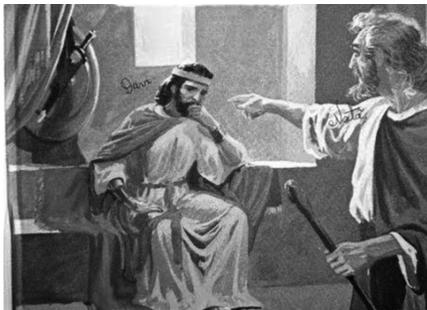
“Mas como o grande Davi, que é santo, que havia feito tantas coisas boas, que era tão unido a Deus, foi capaz de fazer isso?



O pecado de Davi

Isso não se faz da noite para o dia. O Grande Davi escorregou lentamente, lentamente. Há pecados de um momento: o pecado da ira, um insulto, que eu não posso controlar. Mas há pecados nos quais se escorrega lentamente, com o espírito do mundanismo. É o espírito do mundo que te leva a fazer essas coisas, como se fossem normais. Um assassinato ...”, explicou.

Ser sacudido pela vida



Não são coisas antigas, disse o Papa, recordando um caso recente ocorrido na Argentina com alguns jovens jogadores de rugby que espancaram um companheiro até a morte depois de uma noitada. “Jovens que se tornaram um bando de lobos. Um fato que leva a questionar sobre a educação dos jovens, sobre a sociedade”, afirmou.

Francisco destacou que, muitas vezes, é preciso de um “tapa da vida” para dar um basta “naquele lento deslizar para o pecado”. Há necessidade de uma pessoa como o profeta Natã, enviado por Deus a Davi, para fazê-lo ver seu erro:

“Pensemos um pouco: qual é a atmosfera espiritual da minha vida? Estou atento, sempre tenho necessidade de alguém para me dizer a verdade, ou não, acredito que não? Escuto a repreensão de algum amigo, do confessor, do marido, da esposa, dos filhos, que me ajuda um pouco?”, destacou.

E, focando nesta história de Davi, o Papa motivou os fiéis a refletirem: “se um Santo foi capaz de cair assim, estejamos atentos, irmãos e irmãs, isso pode acontecer também conosco. E também nos perguntemos: eu, em que atmosfera vivo?”.

O Santo Padre concluiu sua homilia rogando ao Senhor para que, sempre envie “um profeta”, que pode ser o vizinho, o filho, a mãe, o pai, “que nos dê um tapa quando estivermos deslizando para essa atmosfera onde parece que tudo seja lícito”.

Por: Kelen Galvan em: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/mundanidade-leva-cristao-perder-sentido-pecado-alerta-papa/>



Pe. Odair Danielli

O (CTG), Centro de Tradições Gaúchas e a juventude

Quero destacar neste espaço jovem os C.T.Gs, que são sociedades sem fins lucrativos que visam divulgar a cultura gaúcha. Promovendo integração através da dança, esportes, atividades campeiras, rodas de chimarrão, churrasco feito no fogo de chão, rodeios e provas de laço...

Nos referimos ao CTG Pioneiros do Centro Oeste, localizado na cidade de Canarana-MT, 4ª Região Tradicionalista do MTG. Foi fundado em 22 de abril de 1984 e teve como primeiro Patrão o Sr. Neldo Egon Weirich. Hoje como atual Patrão o Sr. Jorge Winte, como Diretora Artística a Sra. Flavia Teixeira Fronza e como Instrutor de Danças Tradicionais o Sr. José Mitielo.

O CTG traz uma série de vantagens a comunidade, pois com a cultura e arte gaúcha beneficia mais de 120 crianças, adolescentes, jovens, pais e avós. Nestes espaços há aulas de dança e cultura gaúcha (xote, rancheira de carreirinha, pezinho, chimarrita, pau de fita, tatu com volta no meio, entre outras), proporcionando conhecimento, sentido de pertencência, além de ser uma atividade física e de lazer.





O resultado deste trabalho são os títulos nacionais e internacionais conquistados ao longo da história. Campeão Nacional de Danças Tradicionais Gaúchas, representou o Brasil em festivais Internacionais de Folclore na Europa (Festival Internacional de Folclore na Po-

lônia), Campeão Nacional do 7ª Enatchê, Encontro Nacional da Tradição Gaúcha no Planalto Central. Isso tudo agrega conhecimento e experiência de vida.

A dança e o convívio social do CTG estimulam o desenvolvimento do jovem preparando-o para a vida. A proposta de uma convivência sadia, respeitando valores e estimulando a sociabilidade, mostra que o “ser” é mais importante do que o “ter” e que precisamos caminhar juntos rumo a um objetivo comum que é o bem de todos.

Destacamos também a inclusão social através de convênio e trabalhos voluntários entre pais e filhos com o CRAS, Rede Municipal de Ensino, Rede Particular de Ensino Instituto Jesus Maria e José, APAE, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Lions Club Internacional, Comunidade Católica Nossa Senhora Auxiliadora e Comunidade Evangélica de confissão Luterana no Brasil.

Atualmente as aulas de dança do CTG atendem crianças e adultos a partir de 5 anos até 50 anos, nas categorias Mirim, Juvenil, Adulto, Veterano e Xirú.





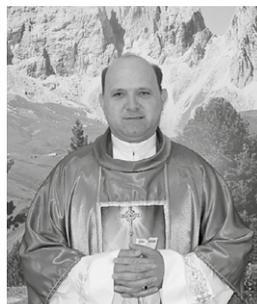
ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Continuação

SENTIDO DE CO- RESPONSABILIDADE

Com este termo referimos à consciência – que deve sempre se manter viva no coração do operador guanelliano – que a felicidade de uma pessoa e o êxito do seu projeto de vida são confiados também às nossas mãos e ao nosso coração e, portanto, dependem, pelo menos de certa forma, também a nós.



Pe. Renato Schneider

Isso não poderá senão gratificar e, ao mesmo tempo, responsabilizar o operador que percebe em tudo isso um dom e uma tarefa comprometedora e nobre.

Ele – conseqüentemente, projeta e age com esta consciência, pronto para dar razão do próprio trabalho, mantendo viva dentro de si a consciência de que deverá prestar contas a Deus.



Todavia está consciente que uma meta tão elevada e nobre como a felicidade da pessoa, se consegue somente com um “jogo de equipe”: eis porque para quem trabalha numa obra guanelliana se exige a capacidade de saber trabalhar em grupo pelos mesmos objetivos e como o mesmo estilo.

Trabalhar em grupo quer dizer:

- Entender o ponto de vista dos outros, colhendo o positivo das suas ideias e dos seus métodos e acolhê-lo em si, integrando-o com as próprias condições e escolhas metodológicas;
- Procurar juntos o melhor caminho e colocar juntas as energias para a promoção das pessoas e o desenvolvimento dos projetos;
- Adequar o próprio ritmo ao passo do outro andar juntos;
- Partilhar os objetivos e os projetos que visam o bem comum, renunciando interesses particulares;
- Estar conscientes dos próprios limites e daqueles dos outros, das próprias qualidades e das dos outros e confiar nelas.

O ESTILO

Porque é importante explicitar o estilo?

Falando em estilo entendemos o modo habitual de ser e de agir e a modalidade de executar uma tarefa. Deve-se lembrar aqui que, em sintonia com a inspiração cristã, que confirma a Obra Dom Guanella, cada operador guanelliano, juntamente com os outros, é o motor da realidade na qual trabalha.

Não acontece uma educação eficaz, testemunho humano e cristão, acolhida verdadeira, se o centro – esteja na vanguarda técnica, seja funcional e moderno – se não tiver uma equipe de operadores motivados, competentes, conscientes do seu lugar e da sua missão.

Poder-se-ia preparar a relação de funções mais detalhada,



Espiritualidade Guanelliana

estudar organogramas bem elaborados, ter uma ótima organização, mas se os operadores, como cada um e cada grupo, não possuísse uma sólida motivação e estilo “guanellianos” e adequada competência profissional, a “máquina” não funcionaria de modo algum, e por fim, seriam penalizados por isso. Não seriam tanto os programas quanto as pessoas destinatárias da educação.

Eis, pois, os motivos pelos quais se torna necessário, interiorizar, por parte dos operadores, individualmente e como grupo, um estilo guanelliano no trabalho de todos os dias:

- Para manter a fidelidade à inspiração originária. De fato, um estilo educativo que se concretiza em emoções de comportamentos cotidianos, conserva no tempo a genuinidade da intuição do Fundador.
- Porque dá coesão/coerência ao trabalho de equipe. Se chegasse a faltar uma grade de parâmetros, uma gama de atitudes consolidadas e assuntos com convicção, não seria possível o “trabalho de equipe” que assegura a fecundidade à ação educativa e pastoral.
- Porque o estilo interiorizado e explicitado qualifica a ação educativa, preservando-a dos riscos da causalidade e da subjetividade exasperada.
- Porque mantém a continuidade do projeto quer quando o próprio operador assume papéis diferentes, quer quando diferentes pessoas se sucedem no mesmo papel.

Se os diferentes profissionais, além das suas tarefas quotidianas que obviamente representam o aspecto mais visível, se caracterizam por aquilo que os “movem”,



isto é, a adesão pessoal e convicta ao estilo operativo guanelliano, o projeto não sofrerá paradas improvisas ou crises que chamem à atenção toda vez que se muda de operador. As inevitáveis dificuldades de cada mudança serão de fato absorvidas pela linha comum de ação. Assim fica salvaguardada a eficácia da ação educativa, reabilitativa, assistencial e, conseqüentemente, o grau de testemunho em relação ao ambiente externo.

Porque consente viver concretamente a obediência como “capacidade de estar no próprio lugar”. É aí que se buscam as raízes de uma participação correta.

O resultado de um estilo partilhado é um “espírito de família” que permeia todo o ambiente operativo.

A PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO GUANELLIANA

ALGUMAS PREMISSAS

Existem formas diversas de participação e níveis diferentes de envolvimento e de responsabilidade na atividade de um centro guanelliano. Mas se pede a todos os operadores uma atitude de colaboração e corresponsabilidade, necessária para criar uma efetiva participação.

Numa ótica genuinamente guanelliana, a participação não deve ser interpretada como um dado acessório, um opcional, mas uma condição essencial e uma modalidade concreta para construir e viver o espírito de família que permite crescer juntos e constitui um dos objetivos que a ação educativa e pastoral visa.





A participação não é um dado de início, mas um objetivo que se conquista e exige um forte envolvimento pessoal, humildade e escuta, capacidade de trabalhar em equipe. Disponibilidade à correção. Existe, pois um custo pessoal e comunitário e compreende direitos e deveres.

Prevê um caminho com etapas intermediárias e objetivos precisos. É preciso, portanto, não somente elaborar caminhos de participação, mas também programar momentos e ocasiões de avaliação do trabalho desenvolvido para a construção de uma real participação.

A participação envolve dois sujeitos: o operador e o centro guanelliano.

Cada um deve fazer o seu dever; se um dos dois interlocutores falhar, a participação não pode ser realizada.

Participação significa sentir-se parte de uma realidade a que se pertence (se faz parte) e conseqüentemente fazer a própria parte, isto é, desempenhar o próprio papel com a consciência de que cada um é complementar aos outros.



PORQUE FALAMOS DE PARTICIPAÇÃO



Falar de participação/colaboração por parte de todos aqueles que trabalham nas casas guanellianas tem sentido enquanto se pressupõe que eles têm consciência de fazer parte de uma missão, isto é, de um trabalho que comporta um compromisso moral além de técnico profissional.

Quem trabalha numa casa guanelliana deve se tornar disponível e assumir os valores humanos e cristãos da solidariedade e da benevolência, característicos do carisma guanelliano.

Participar significa ter consciência deste compromisso no desenvolvimento prático do próprio trabalho, viver com sentido de corresponsabilidade o próprio papel na atuação das orientações e diretrizes dos centros, e sentir-se protagonistas ativos de um projeto explícito e partilhado.

Mais concretamente participar quer dizer: - fazer parte do projeto educativos ou pastoral guanelliano; - aderir à intencionalidade da casa; - convergir sobre os objetivos comuns, cooperando com todos aqueles que tendem a eles.

(Continua na próxima edição)...



Madre Serena

Madre Geral das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência

***1947 +2020**



“Eis aqui, a serva do Senhor” (Lc.1,38)

***Um pouco de sua vida
e sua missão***

Nasceu em San Colombano, em Lambro, Província de Milão, no dia 26 de junho de 1947. Viveu com sua família em Livraga, Província di Lodi.

***Filha de Santa Maria
da Providência:***

05/01/1969 - Primeira Profissão Religiosa – Como - Itália

14/08/1974 – Profissão Perpétua, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, precedida por dois meses de intensa espiritualidade guanelliana. Participaram deste grupo mais 25 irmãs a nível internacional. Neste grupo, participaram as irmãs brasileiras: Helena Martini, Maria Meneghini, Sueli do Amaral (in memória) e Theolina Paetzol.

Coração e Espírito Missionário

“Madre Serena! Uma mulher de visão ampla. Enxergava além... tinha grandes ideais para a Congregação e para as pessoas” (Irmã Sara).

1991 - Foi para Romênia acompanhar o primeiro grupo de jovens que desejava entrar na Congregação e serem Filhas de Santa Maria da Providência. Acompanhou-as até Roma e ali assumiu a missão de primeira formadora das jovens aspirantes, residindo na Comunidade Santa Rosa - Roma



1995 - Retornou para Romênia e assumiu a missão de superiora, coordenando a missão naquele país e lá permaneceu até o ano de 2010.

2010 - Participou do Capítulo Geral em Roma e foi eleita MADRE GERAL da Congregação das FSMP e reeleita em 2016, permanecendo

neste serviço de coordenação geral até 05/01/2020, quando veio a falecer.

OBS: Nos últimos meses de sua doença, tendo piorado seu estado de saúde, Irmã Neuza Maria Giordani, Vice-geral, assumiu a coordenação da Congregação, auxiliada pelo Conselho geral.

Durante seu mandato visitou a Diocese de São Gabriel da Cachoeira no Amazonas e abriu a Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, nesta cidade, com a missão de servir, levando o carisma guanelliano nesta terra.

Iniciou a missão das irmãs Guanellianas no Congo – África, onde Irmã Noêmia Volgoi, enfermeira, faz parte da comunidade missionária.

Abriu uma comunidade para acolher os peregrinos no Caminho de Santiago de Compostella, na Espanha.

Celebrou o Jubileu de Ouro de Vida Consagrada Guanelliana, em 05/01/2019.

Madre Serena cativou o coração de nossas Irmãs do Brasil! Seu sorriso, seu olhar, sua presença amiga nos comunicaram amizade e confiança.

Com certeza, no céu, ela continuará intercedendo junto a Deus por cada uma de nós e por todas as pessoas.

À Madre Serena, sempre nosso carinho
e nossa gratidão!



Pastoral Vocacional

A Pastoral Vocacional tem como prioridade abordar a vocação como chamado de Deus para todas as pessoas, especialmente os adolescentes e jovens. As paróquias devem ter uma Pastoral Vocacional estruturada que trabalhe com todos, especialmente na catequese, com os jovens e na Pastoral Familiar.

A partir dessa realidade, promovemos uma Cultura Vocacional e buscamos que os jovens descubram sua vocação na experiência de fé comunitária e na missão que cada um desempenha.

“A pastoral vocacional deve colocar-se em estreita relação com a evangelização e a educação para a fé,



de forma que a pastoral vocacional seja um verdadeiro itinerário de fé e leve ao encontro pessoal com Cristo, e com a pastoral ordinária” (Papa Francisco).



O chamado de Deus é um mistério que não compreendemos, pois é Ele quem chama e acompanha na vocação. Nós devemos ser somente instrumentos de sua graça no meio do povo, como “animadores vocacionais”.

Dimensões da vocação

Humana – Vocação à vida (dom de Deus);

Cristã – Vocação ao Batismo (assumido com responsabilidade);

Particular – Vocação específica (sacerdócio, vida religiosa, etc.);

Definitiva – Vocação à Santidade (fazer a vontade de Deus em nossas vidas).

Contatos

Pe. Eli Marcel de Abreu - SdC

Watts: (11) 94241-4061

Face e Insta: Vocação Guanella



***Vocação é um chamado de Deus
para servir aos irmãos.***

RS

*Irmina Maria Breda Refosco
Maria Hedvirges Schoffen
Marly Farias da Silva
Miguel Antônio Giacomet*

SC

*Ana Paula Rofner
Cleci Ghiggi Karloh
Ida Maria Zanetti
Ivone Pasa
Jayr Tesser
Lides Costenaro Zenaro
Maris Terezinha Meneguini
Nair Perotoni
Nelci Carmen Marcom
Neuza Maria Zilio Zamoner
Odete Ferrari
Salete Loraschi Zaninni
Silvia Eyng
Terezinha Maria Becker*

PR

*Danilo e Asta Schneider
Egidio Teodoro Kongen
Ereci Anastassia Vitorassi
Tereza Castelani Sanguine*

SP

José Luiz Leite Bonfitto - Zelador

Pedem orações

Redencino Refosco



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".

Voltaire

FAMÍLI FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 52 – I Trimestre de 2020 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Novo Conselho Provincial da nova Província Sul Americana



Pe. Tiago, Pe. Mauro, Pe. Ciro, Pe. Humberto, Pe. Alfonso e Pe. Sergio

A partir deste ano de 2020 as províncias Santa Cruz, que correspondia ao Brasil, Cruz del Sur que correspondia a Argentina, Paraguai, Chile e a de N.Sra. De Guadalupe que correspondia a Colômbia, Guatemala, México e Espanha, passam a formar nova Província Nossa Senhora de Guadalupe, que corresponde a toda América Latina. É a mais extensa da congregação



desde a Cidade do México até Coyhaique, no Chile, distando 7.723 km.

A sede da nova Província passa a ser Porto Alegre-Rs e o conselho provincial para os próximos três

anos é composto pelos seguintes membros: Pe. Ciro Atanásio, superior provincial; Pe. Alfonso Martines, 1º conselheiro e vigário; Pe. Mauro Vogt-2º conselheiro; Pe. Sergio Rojas-3º conselheiro e Pe. Tiago Bouffleur - 4º conselheiro.

O novo conselho foi empossado no dia 02 de fevereiro, festa a Apresentação do Senhor e dia da vida Consagrada, em missa presidida pelo Superior Geral Pe. Humberto Brugnoni, no Santuário Nossa Senhora do Trabalho em Porto Alegre-Rs, Sede da província. A celebração contou com a presença, além do superior geral e de todos os conselheiros, de Pe. Gustavo de Bonis, membro do conselho geral, outros coirmãos presentes, Guanellianos cooperadores e do povo de Deus.

Com esta cerimônia deu-se oficialmente o início à nova Província. Rezemos para que com as bênçãos de Deus o novo conselho possa realizar um bom trabalho e conduzi-la nos passos de Jesus e de São Luís Guanella.





Novos sacerdotes Guanellianos

Pe. Agustín Márquez Sdc



No dia 16 de dezembro de 2019, na catedral de Puebla, México às 10h da manhã foi ordenado o Sacerdote guanelliano Agustín Márquez Abad Sdc, pela imposição de mãos e oração consecratória de Mons. Victor Sanchez Espinosa, arcebispo de Puebla.

No dia 19 de dezembro às 11h na paróquia de São João Tuxco Texmelucan no estado de Puebla, Pe. Agustín rezou sua primeira missa. Seu lema foi “antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações”, Jr 1,5.

Pe. Agustín é natural de São João Tuxco, Puebla, México. Segundo filho do matrimônio de José Vidal Márquez Calderon e Alejandra Abad Santos. Iniciou sua formação em 2007 no México, depois seguiu para o noviciado em Luján na Argentina, onde professou por primeira vez os votos de Pobreza, Obediência e Castidade no dia 29 de junho de 2011, juntamente comigo Pe. Rudinei Orlandi, Pe. Jorge Manuel Pabón e Ir. Teodolino Cañete Spinola. Posteriormente Pe. Agustín cursou Filosofia em Porto Alegre-Brasil, nos anos de 2012 a 2014 e cursou Teologia nos anos de 2016 a 2019 na USTA Bogotá, Colômbia.

Nossos votos de que o Senhor o abençoe e o Espírito Santo o conduza, para que possa ter um ministério fecundo na construção do Reino de Deus.



Pe. Jorge Manuel Sdc



No dia 05 de janeiro de 2020 às 16h, na Paróquia dos Sagrados Corações no povoado de Playón, Estado de Santander na Colômbia, Pe. Jorge foi ordenado Sacerdote, pela imposição de mãos e oração consecratória do arcebispo de Bucaramanga Mons. Ismael Rueda Sierra.

A cerimônia teve início às 14h em sua casa, com uma bela mensagem de agradecimento de seu pai e posterior procissão pelas ruas da cidade, acompanhado de seus pais, familiares, amigos e paroquianos até a porta da Igreja, onde o Arcebispo o esperava para realizar sua ordenação.

No dia 06 de janeiro às 10h, Pe. Jorge rezou sua primeira missa. Saindo novamente em procissão às 9h desde sua casa até a Igreja onde recebeu a bênção de seus pais e depois lhes concedeu sua bênção sacerdotal, seguindo para a celebração.

Pe. Jorge é filho do casal Jerónimo Pabón Blanco e Ana Yolanda Rodríguez e Irmão gêmeo de José Luis Pabón Rodriguez. Ele iniciou sua formação em Floridablanca na Colômbia, no ano de 2007, posteriormente foi para o México e em 2010 fez o noviciado em Luján na Argentina, onde professou os votos de Pobreza, Obediência e Castidade, em 29 de junho de 2011, juntamente comigo Pe. Rudinei Orlandi, Pe. Agustin Marquez e Ir. Teodolino Cañete. Coursou Filosofia na PUCRS em Porto Alegre de 2012 a 2015 e Teologia na USTA, Bogotá-Colômbia de 2016 a 2019. Que o Senho ilumine e conduza no seu ministério.



Primeiras profissões religiosas

Às 19h do dia 25 de janeiro de 2020, os Noviços Francisco Railton dos Santos Holanda e Rigo Yumar Aguado Ortiz, professaram os votos de pobreza, obediência e castidade.

A Celebração realizou-se na Paróquia La Piedad, na cidade de Caaguazú, no Paraguai. A cerimônia foi presidida pelo Pe. Ciro Atanásio, superior provincial da província Nsra. De Guadalupe, quem também recebeu os votos dos neo-professos.

Concelebraram Pe. Sergio Rojas, mestre de noviços e membro do conselho provincial além dos padres, Cezar, Cecílio e Natali. Com a presença dos coirmãos e da comunidade paroquial. Neste dia iniciaram o Noviciado Emanuel Bianchini Galuk e Domingos Sávio da Silva Soares do Brasil e Jonathan Meza, do Paraguai.



Emanuel, Rigo, Francisco, Jonathan, Domingos

IV - Capítulo Provincial Das FSMP



De 03 a 05/02/2020, realizou-se o IV Capítulo da Província das FSMP, em Canela – RS – onde participaram 16 membros. Foi convocado pelo Conselho Geral em vista da morte da Madre Elisabetta Serena Ciserani em 05/01/2020. Teve como

tema: “Pedras vivas para tornarem-se juntas instrumento da divina Providência” e como finalidade eleger as irmãs que participarão do XIX Capítulo Geral em Roma. Foram eleitas: Irmã Maria Meneghini, Irmã Maria Edi Dapper e Irmã Marinês Salete Fiorentin.

Renovações e profissões religiosas

No último dia 31 de janeiro, no Oásis Santa Angela, Canela-RS as junioristas, assessoradas da Ir. Elizia Tereza Alves e Ir. Maria Eni Massani, fizeram uma jornada de estudos com o tema “Abraçar o Futuro com Esperança”. Em vista da



Geralda e Rita

renovação dos Votos de Pobreza, Castidade e Obediência, ocorrido no dia 02 de fevereiro, confirmando seu SIM ao Senhor.

Neste dia também realizaram sua Primeira Profissão Religiosa as Noviças: Geralda Alves dos Santos e Rita dos Santos Rodrigues, ambas de Amontada – CE. Consagrando-se a Deus, fazendo parte da Congregação Filhas de Santa Maria da Providência.

“Vem e segue-ME, disseste Senhor”



Daniela e Angélica

Eis mais duas jovens, dispostas a fazer experiência de como seguir Jesus, na Vida Consagrada, na Congregação das Filhas de Santa Maria da Providência. São jovens que pedem à Provincial Irmã Maria Eni Massani para iniciar seu noviciado – período de formação religiosa.

Em 02/02/2020: Ingressam no noviciado em Canela – RS as jovens:

Angélica da Silva Santos do Ceará e Daniela MariaPop da Romênia

São jovens comprometidas pela causa do Reino de Deus. Parabénsirmãspelo testemunho de fidelidade ao chamado do Senhor. A vocês nosso carinho e nossa gratidão!

Uma visita muito agradável

No dia 07/02/2020, nossa comunidade de Porto Alegre, teve a grande alegria de receber a visita especial, do Superior geral da Congregação dos SdC Pe. Humberto Brugnoli, Pe. Mario Nava, ecônomo geral, Pe. Gustavo de Bonis Conselheiro Geral, acompanhados pelo Pe.



Ciro Attanasio, Provincial da Província Nossa Senhora de Guadalupe da América Latina e seu conselho, padres: Alfonso Martinez Vigário Provincial e demais Conselheiros: Mauro Vogt, Sergio Rojas, Tiago Bonfleur e o Ecônomo Provincial Pe. José Angel Willegas.

Foi um encontro muito alegre e fraterno. Celebramos a Eucaristia às 7h e logo após, o café da manhã, celebrando também o Aniversário do Pe. Ciro, acontecido no dia anterior.



Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Caros leitores, continuamos insistindo que nos enviem seus dados de contato como telefone e e-mail, pois precisamos deles para as comunicações referentes a revista. Podem ser enviados para o e-mail: contatopiauniao@gmail.com, ou para o WhatsApp 45991228124.

Lembramos também de não deixar vencer sua assinatura, pois em virtude dos sistemas usados, esta automaticamente cai fora dos cadastros ao completar um ano, quando isso acontece sua revista não é contabilizada nem enviada. Para isso você pode fotografar ou escanear os recibos e enviar aos nossos endereços e-mail ou WhatsApp acima.

O mês de março é dedicado a São José, por isso é importante cultivar sua devoção. Como diz Santa Tereza d'Ávila, “não lembro de ter pedido alguma coisa que não me tenha concedido”, por isso não esqueça este mês de rezar a novena de São José, do dia 10 a 18 de março em preparação a sua solenidade no dia 19. A novena pode ser encontrada nos devocionários e também na internet.

Que São José, exemplo de pai e esposo, os abençoe e acompanhe sempre.

Padre Rudinei Orlandi-SdC

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 50,00

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com